

As convenções da Família Saraiva Leão

FERNANDO CÂMARA*

Cumprindo uma promessa feita quando da realização de nossa última reunião acontecida no ano passado, no Coliseum Hotel, em Beberibe, no nosso Ceará, a Família Saraiva Leão volta novamente a se reunir, agora em Campos do Jordão, São Paulo, em comemoração dos 40 anos destes originais encontros do Presente com o Passado.

Façamos uma viagem no tempo para recordar um pouco da história destas confraternizações familiares, reunindo parentes de vários estados do Brasil, relembando o seu passado e os seus grandes vultos que tanto projetaram o nosso Clã!

Naquele distante 1972, em companhia do primo Renato Furtado, fizemos uma peregrinação sentimental até a Barra do Sitiá, no atual município de Banabuiú e cuja capela, construída em 1719, pelo nosso 6º avô materno, Paschoal Correia Vieira, um dos colonizadores da ribeira do Banabuiú, deu origem àquela localidade.

Ali começa a história da família Saraiva Leão em terras cearenses, com o nascimento em 1748 de nosso Patriarca Maior, Ten. Cel. de Milícias Antônio Saraiva Leão.

O seu batistério, do qual tenho uma cópia que me foi presenteada pelo saudoso amigo Dom Pompeu Bezerra Bessa, então Bispo de Limoeiro do Norte, omite o dia de seu nascimento, mas registra apenas a data do batizado, ocorrido em 18 de agosto daquele mesmo ano.

Papai Saraiva, como se tornou conhecido em nossa família, era um opulento fazendeiro, como afirmou o Barão de Studart em seu

* Sócio efetivo do Instituto do Ceará.

Dicionário Bio-Bibliográfico, e sua enorme descendência é hoje calculada em mais de 10 mil pessoas, espalhadas em todo Brasil e até mesmo no exterior.

A Barra do Sitiá muito se desenvolveu em sua época, tendo como capelão o seu neto, Padre Dr. Antônio Elias Saraiva Leão (1808-1895), ordenado no Seminário de Olinda, e também Bacharel em Direito pela Faculdade existente naquela cidade pernambucana.

Ali era o ponto de convergência de duas essenciais estradas, uma para Aracati, importante centro comercial naquela época, e outra para Icó, na rota do mercado pernambucano. Concorreu com Quixeramobim para sediar em 1755 a sua Paróquia, sendo derrotada; posteriormente entrou em decadência.

Naquela oportunidade, visitamos também o seu cemitério, chamando-nos a atenção a suntuosidade de muitos de seus túmulos, certamente de parentes importantes da terra, como os irmãos Austroliano Silvino Saraiva de Brito e Delermino Francisco Saraiva de Brito, primos e amigos íntimos de nosso bisavô materno, Dr. Antônio Benício Saraiva Leão Castelo Branco (1823-1920).

Foi esta viagem sentimental o ponto de partida para outras visitas aos santuários de nossa família, as quais, posteriormente, tornaram-se conhecidas por Convenções e recebendo sempre a adesão de outros parentes interessados em conhecer a história de nosso Clã.

Em 1973, foi a vez de visitarmos a fazenda Santa Tereza, no município de Brejo do Cruz, em pleno sertão paraibano, fundada em 1810 pelo Major João Batista da Costa Coelho (1794-1892), conhecido na família por Pai Joãosinho, filho caçula de Papai Saraiva e nosso trisavô materno.

A propriedade tinha o nome primitivo de Cachoeira, mas foi mudada pelo famoso Padre Ibiapina, quando ali missionava, para Santa Tereza, em homenagem à esposa e prima do Major João Batista, d. Teresa Antônia de Maria Seja (neta de Matias Pereira Castelo Branco, um dos troncos da família Castelo Branco no Ceará), mulher dinâmica e caritativa, que se destacou nas secas de 1845 e 1877, com a sua dedicação às vítimas de tão terrível flagelo.

A fama desta fazenda marcou época e chegou aos nossos dias, com a sua suntuosa mansão, dotada de todo o conforto, com sua louça e prataria importadas e, ao seu lado, uma capela sob a invocação de São

Sebastião e onde um capelão celebrava dominicalmente missa para seus familiares e agregados.

A educação dos filhos não foi esquecida e de Recife foram contratados professores de letras, língua e música, tendo eu conhecido em minha infância, em Quixeramobim, uma sua neta, Maria Auta Saraiva Pequeno (1862-1946), conhecida por Cachopinha, que falava o francês.

Até um cemitério foi construído, ao lado da capela, onde hoje repousam seus saudosos familiares.

Devemos esta viagem aos estimados primos Woodrow Benício e Renato Furtado e ali fomos maravilhosamente recebidos pelos primos Mário Waldemar e Asteclides Saraiva, bisnetos de Pai Joãozinho.

Era a segunda Convenção que fazíamos, congregando parentes do Ceará e Paraíba, os quais passaram a participar destes originais encontros do Presente com o Passado.

Cinco anos depois, ou seja, em 1978, fomos a Morada Nova, outro núcleo de nossa família, atendendo convite dos saudosos primos Francisco Máximo Saraiva e Luís Gonzaga Barbosa, onde tivemos maior conhecimento com os parentes daquele município.

Ali moraram diversos filhos de Papai Saraiva, dos quais destacamos Galdino Elias Saraiva Leão, um dos signatários da ata de fundação do município de Morada Nova, e dele descendem, dentre outros parentes, o Padre Gothardo Thomaz de Lemos e os irmãos Clodoaldo Pinto Filho, Evandro Pedro Pinto e Nilda Maria Pinto Leone.

Visitamos a fazenda Liranópolis, antiga Gangorra, e que pertencera ao dito Galdino Elias e hoje aos primos Manuel e Raimundo Lira, os quais nos receberam com um gostoso churrasco.

Tivemos a oportunidade de conhecer a fazenda Monte Alverne, que pertenceu ao saudoso Padre Dr. Antônio Elias e a sua casa, ainda em ótimo estado de conservação, onde ele celebrava diariamente a Santa Missa.

Ele se tornou conhecido como o Conselheiro da família e dele dependia os casamentos de nossos parentes. Dizia-se mesmo que, quando um jovem ia pedir alguma pretendente em casamento, os pais desta respondiam: “Fale com o Padre Saraiva que ele dará a resposta”.

Era um sacerdote muito piedoso com vocação mais para o claustro do que para a vida sacerdotal, tendo recusado o cargo de Vigário Geral, quando da posse do 1º Bispo, Dom Luis Antônio dos Santos, em 1861, no novo Bispado do Ceará.

Os parentes mais antigos diziam que quando ele celebrava a Santa Missa, às vezes, as velas se apagavam e quando menos se esperava, elas estavam novamente acesas sem nenhuma interferência humana.

Foi esta a nossa terceira Convenção, a qual compareceram muitos parentes, inclusive o nosso cunhado Rubens Soares Costa, aqui presente com a esposa, minha irmã Tereza Câmara Costa.

Quixeramobim, nossa cidade natal, não poderia ficar fora do roteiro destas Convenções, pois ali se fixou um dos ramos de nossa família.

Quando Papai Saraiva dividiu entre os seus filhos as suas inúmeras propriedades, coube ao capitão Lucas Luiz Saraiva Leão (1789-1873), meu quarto avô materno, a antiga fazenda São João, no atual distrito de Lacerda, naquele município.

O capitão Lucas Luiz dividiu a propriedade em duas fazendas, para os seus dois filhos: Jericó, para o meu trisavô materno, Antônio Galdino Saraiva Leão, e Marajó, destinada ao Major da Guarda Nacional, João Batista da Costa Coelho (não confundir com o Pai Joãozinho da Paraíba, portador de igual nome). Este dito major João Batista, era o bisavô de nosso primo Coronel Jacques Furtado de Andrade e demais irmãos.

Na fazenda Jericó nasceu em 13 de julho de 1898 a minha sempre lembrada mãe, Thereza Heloísa e ali realizamos em 1979 a nossa quarta Convenção congregando diversos parentes e amigos. Foi nosso anfitrião o saudoso parente Antônio Augusto Saraiva Leão, o qual, juntamente com seus dedicados filhos Luís Carlos Saraiva e Lélío Cauby Saraiva, nos recebeu com toda estima e consideração.

Entre os participantes destacamos o então Presidente do Banco do Estado do Ceará, Dr. Luiz Gonzaga Furtado de Andrade, o jornalista-escritor Ciro Saraiva e outros familiares.

Lamentavelmente, tanto a fazenda Jericó, como a Marajó, não pertencem mais a nossa família, o que muito sentimos.

Atendendo gentil convite do Dr. José Wellington Costa Rolim, na época Prefeito Municipal de Orós e também Diretor Comercial do Grupo Eliseu Batista S/A, onde eu desempenhava as minhas atividades, realizamos ali, em 1980, a nossa quinta Convenção reunindo parentes não só do Ceará, mas igualmente da Paraíba e Rio Grande do Norte.

Tivemos uma variada programação festiva, com um churrasco na Ilha da Tranquilidade, em plena represa do seu fabuloso açude, e à noite um baile no Clube do Rio Seco, ofertado pela municipalidade.

Representando a imprensa cearense, compareceu o saudoso jornalista-escriptor J. C. Alencar Araripe.

Em 1981, foi a vez de realizarmos a sexta Convenção, na cidade de Baturité, onde existia um núcleo de nosso Clã e pontificou durante muitos anos, como Juiz de Direito da Comarca, o nosso bisavô materno, Dr. Antônio Benício Saraiva Leão Castelo Branco (1823-1920).

Ficamos hospedados na antiga Escola Apostólica dos Padres Jesuítas e durante este evento inauguramos uma rua com o nome desse nosso ilustre antepassado.

Em uma das reuniões plenárias, foi conferencista, o ex-Governador do Ceará e ex-Ministro de Estado, Dr. José Parsifal Barroso, que evocou a memória de nosso benquisto parente, Dr. João Batista Saraiva Leão (Dr. João Saraiva), um dos homenageados dessa Convenção.

Entre os participantes estavam Dom Miguel Fenelon Câmara Filho, na época arcebispo de Maceió, o empresário João Olímpio Filho e esposa, representando os parentes de Rio Grande do Norte, o médico Sebastião Alves Saraiva, representando os primos da Paraíba.

Com um churrasco oferecido pelo Sr. Prefeito Municipal em sua fazenda nas proximidades de Baturité, foi encerrada esta confraternização.

No antigo Mosteiro de Santa Cruz, em plena serra do Estevão, no município de Quixadá, realizamos em 1982 a nossa sétima Convenção. Contamos com a participação de muitos parentes, dos quais ressaltamos a presença dos patriarcas Caubi de Assis Bezerra, Antônio Furtado (Tarcísio), Vasco Furtado, Rafael Pordeus, além de representantes da Paraíba, Rio Grande do Norte e da Bahia, neste caso a prima Valda Saraiva Pinheiro, figura muito querida neste Encontro em Campos do Jordão.

Fomos recebidos festivamente pela Banda de Música do Município e o então Prefeito Renato Carneiro nos ofereceu um lauto almoço no encerramento dessa Convenção.

Durante este evento, foi concedida pela primeira vez a comenda INSÍGNIA DA FAMÍLIA SARAIVA LEÃO ao nosso parente, Dr. Luiz Gonzaga Furtado de Andrade, na época Presidente do Banco do Estado do Ceará, o qual foi saudado por D. Miguel Fenelon Câmara Filho, seu antigo colega no Seminário da Prainha, em Fortaleza.

Em 1983, completamos eu e minha amada esposa e prima Tetezinha, as nossas Bodas de Prata e resolvemos comemorar este feliz

e importante evento em nossa vida, durante a oitava Convenção, que se realizou no Serra Grande Hotel, em Tianguá, naquele Estado.

Quatro ônibus e vários carros particulares conduziram os parentes e o ponto alto deste evento foi a Santa Missa oficiada por D. Gerardo Andrade Ponte, Bispo de Patos, na Paraíba e que nos casou em Fortaleza, quando era vigário da Paróquia de Fátima.

Foram concelebrantes, nosso irmão Dom Miguel Fenelon Câmara e os saudosos amigos, cônego Miguel Soares e Padre Luiz Gonzaga Xavier.

Houve uma homenagem especial ao inesquecível parente, Dr. Antônio Furtado Bezerra de Menezes, uma das glórias de nossa família, que fazia 90 anos de idade, e contou com a presença de seus filhos Darling, Camilo e Teolinda Furtado.

Acreditamos haver sido esta Convenção a mais participada, o que comprova o grau de estima que merecemos de nossos queridos parentes e amigos.

Para não criarmos atritos entre os municípios de Crato e Juazeiro do Norte, quanto a sediar um nosso encontro, resolvemos denominar de Convenção do Cariri a nona reunião da Família Saraiva Leão, realizada em 1984.

Por mercê do prestígio de nossa prima Irmã Julieta Saraiva Leão junto ao Sr. Bispo Diocesano, Dom Vicente de Araújo Matos, conseguimos realizar este tradicional evento no sítio do Granjeiro, pertencente ao bispado do Crato, com ótimas acomodações para todos os convencionais.

Visitamos os pontos turísticos da região, inauguramos em Missão Velha uma rua com o nome do saudoso Antônio Augusto Saraiva Leão, nosso anfitrião na Convenção do Jericó, em Quixeramobim.

No jantar oferecido pelo então Prefeito Manuel Salviano, em Juazeiro do Norte, foi outorgada a INSÍGNIA DA FAMÍLIA SARAIVA LEÃO, ao primo jornalista Ciro Saraiva, Secretário de Imprensa do Governador da época, Dr. Luiz Gonzaga da Fonseca Mota, em solenidade prestigiada pelo Secretário de Cultura, escritor Joaryvar Macedo.

No aprazível Remanso Hotel de Serra, no município de Guaramiranga, na serra de Baturité, realizamos em 1985 a nossa décima Convenção, reunindo parentes de vários estados do Brasil.

Graças à colaboração do senador Mauro Benevides, conseguimos publicar *As Memórias do Dr. Antônio Gervásio Alves Saraiva*, as quais foram distribuídas entre os convencionais, e, segundo o saudoso Dr. João Saraiva, foi o melhor trabalho sobre a história de nossa família. O lançamento desta publicação foi o ponto alto desse Encontro que foi também mais turístico.

Dois anos depois, ou seja, em 1987, realizamos a XI Convenção, em Natal, no Rio Grande do Norte no Hotel Residence, onde fomos maravilhosamente recebidos. Era a primeira Convenção que realizávamos fora do Ceará e por nós considerada uma das mais animadas.

Dela participaram pela primeira vez, o nosso saudoso primo Dr. Ruy da Fonseca Saraiva e familiares, completando assim a presença de descendentes dos quatro filhos de Pai Joãozinho que deixaram prole: do Dr. Antônio Benício Saraiva Leão Castelo Branco (o bisneto Fernando Câmara), do Ten. Cel. Sabino Benício (o bisneto João Olímpio Filho), de Auta Felismina Saraiva Pequeno (o neto Dr. Ruy da Fonseca Saraiva) e de Felismina Auta Saraiva Leão (o bisneto Dr. Luis Carlos Saraiva).

A notícia deste original Encontro do Presente com o Passado teve completa cobertura da imprensa, tanto do Ceará como Rio Grande do Norte. Na ocasião foi conferido ao empresário João Olímpio Filho, o título de Presidente de Honra de nossas Convenções, pelo seu valioso apoio e colaboração prestados às nossas promoções.

Nessa Convenção lançamos o primeiro número de nosso informativo *O Saraiva Leão*, idealizado por Caubi Bezerra.

Depois do êxito alcançado em Natal (RN) programamos para 1988 a realização de nossa XII Convenção, que teve lugar em Parnaíba, Piauí, a qual foi na realidade um encontro recreativo.

Ali ficamos hospedados no Rio Poty Hotel Praia, onde saboreamos deliciosos pratos regionais e o ponto alto desta nossa confraternização foi uma excursão fluvial no delta do Rio Parnaíba.

Continuando as nossas Convenções fora do Ceará, tivemos em 1989 um Encontro muito concorrido na Estância Termal de Brejo das Freiras, no município de Antenor Navarro, no vizinho estado da Paraíba, e ali fomos recebidos com toda consideração e apreço pela sua gerente. D. Etina Medeiros, parenta do antigo arcebispo de Fortaleza, Dom José de Medeiros Delgado.

O hotel dispunha de uma fonte natural de águas térmicas e muitos parentes aproveitaram para tomar seus banhos saudáveis.

Entre os convencionais o nosso primo Padre Hugo Furtado que celebrou a Santa Missa para os presentes.

Também esteve presente à nossa Convenção o então Governador daquele estado, Tarcísio Buriti, que fez questão de ser fotografado com os convencionais.

No encerramento, prestamos merecida homenagem a D. Etina Medeiros, através da palavra do primo Dr. José Wilson Saraiva (de São Paulo), pela fidalga acolhida à Família Saraiva Leão. Ela agradeceu profundamente sensibilizada, dizendo na oportunidade que aquela fora a única homenagem que recebera, depois de muitos anos de administradora daquele hotel.

D. Etina foi uma pessoa que soube cativar a todos, nada deixando que nos faltasse, nem mesmo um forró todas as noites para alegria da turma jovem.

Foi na Paraíba, novamente, a XIV Convenção, desta vez realizada em 1990, no Tropical Hotel Tambaú, em João Pessoa.

A notícia deste evento teve muita repercussão e mereceu destaque na imprensa paraibana, através do jornal *Correio Paraibano*.

Os primos da Paraíba, tendo à frente o benquistado médico Dr. Sebastião Alves Saraiva, deram todo apoio e colaboração para o completo êxito de nossa confraternização.

Na oportunidade, foi comemorado festivamente o centenário de nascimento do Dr. Andrade Furtado, uma das glórias de nossa família, com a celebração de uma Santa Missa pelo seu próprio filho, Padre José Ábner de Andrade Furtado e pronunciamentos de seus familiares.

Em 1992 realizamos no Hotel Praia das Fontes, em Beberibe, no Ceará, a nossa XV Convenção, onde foi comemorado o centenário da Tipografia Minerva e homenageado seu antigo proprietário, Francisco Assis Bezerra de Menezes.

Em virtude de seus falecimentos, também foram evocadas as memórias de João Antônio Saraiva Leão, pelo seu neto de igual nome, e de Augediva Jucá Pordeus, pelo sobrinho Francisco de Assis Pordeus Furtado.

Nas dependências do Hotel foi celebrada, pelo Padre Antônio Guerra Pimentel (o saudoso Padre Barata), Missa em sufrágio de suas

almas, e durante a sessão plenária, evocamos com muita saudade e carinho suas figuras e a de Assis Bezerra, nosso tio afim e padrinho de batismo.

O Hotel Termas, em Mossoró foi o escolhido para a realização de nossa XVI Convenção, em 1994, com a participação de muitos parentes vindos de outros Estados, como o primo Dr. Ruy da Fonseca Saraiva e família, pois a sua saudosa esposa, D. Edna Azambuja Saraiva, foi uma das nossas homenageadas.

A realização do evento teve muita repercussão em Mossoró, tendo os seus jornais *O Mossoroense* e *Gazeta do Oeste* noticiado este original Encontro de Família.

Tal como a Estância do Brejo das Freiras, o Hotel Termas tem também as suas piscinas com águas térmicas, as quais foram muito frequentadas pelos nossos convencionais. A partir dessa Convenção, passamos a contar com o apoio e colaboração da Saron Turismo, dirigida pelo nosso parente e amigo Adriano Câmara.

O centenário de nascimento de nosso inesquecível parente e grande benfeitor, Dr. João Batista Saraiva Leão (Dr. João Saraiva), em 1995, foi o motivo principal para a realização da nossa XVII Convenção no Ytacaranha Hotel, em Meruoca, cidade serrana no norte de nosso estado, onde foi homenageado postumamente.

Tendo o Dr. João Saraiva sido membro efetivo do Instituto do Ceará o então presidente, General Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, designou o consócio Monsenhor Francisco Sadoc de Araújo para representá-lo naquela solenidade, tendo aquele sacerdote comparecido ao evento.

Evocamos com muita admiração e profunda saudade, a figura desse inesquecível parente durante a reunião plenária, e coube ao seu filho, Dr. Edgardo Saraiva Leão, agradecer esta merecida homenagem, em nome de seus familiares.

Nessa mesma Convenção ocorreu o batizado de nossa primeira neta Raíssa Maria, filha do médico Dr. Francisco Teles de Menezes Neto e de nossa primogênita Thereza Fernanda Câmara Teles.

Entre os convidados dessa Convenção os amigos José Raimundo Costa, diretor do jornal O POVO, e José Arimatéia dos Santos, diretor do Grupo Edson Queiroz, ambos já falecidos.

Recife, a bela capital pernambucana, não poderia ficar de fora do roteiro de nossas Convenções. Ali residem vários parentes e participantes de nossas confraternizações, como a família do saudoso

Antônio Augusto Saraiva Leão, e os nossos irmãos José Waldo e Maria de Lourdes Câmara Brito, esposa do engenheiro Wilson Cavalcanti de Brito.

Ali estivemos, em 1997, viajando uma parte dos convencionais em avião e outra em transporte rodoviário.

Hospedamo-nos no Hotel Amoaras e durante a reunião plenária prestamos homenagem ao saudoso desembargador Manuel de Sales Andrade e à nossa tia materna, Maria Alceste Saraiva Leão, por motivo de seus centenários de nascimento.

Visitamos pontos turísticos da cidade e o fato de destaque da Convenção foi uma Missa solene com cânticos gregorianos no Mosteiro de São Bento, oficiada por nosso irmão Dom Miguel Fenelon Câmara Filho, arcebispo de Teresina, e concelebrada pelo Abade e monges daquela comunidade religiosa.

O *Diário de Pernambuco* publicou duas reportagens sobre esta nossa Convenção, inclusive com fotografias do grupo familiar em frente ao Mosteiro de S. Bento.

Sem dúvida alguma a XIX Convenção, realizada no ano 2000, em São Luis, no Maranhão, foi uma das mais animadas e ali ficamos hospedados no Hotel Sofitel que nos recebeu com a maior cordialidade possível.

Quando mandamos imprimir o Programa-Convite com a fotografia do dito hotel na capa, o mesmo causou grande sucesso e a administração do Sofitel nos brindou com a apresentação do Bumba-meu-boi, com mais de oitenta figurantes, em suas dependências.

A festa durou até a madrugada com grande animação dos presentes e no dia seguinte, quando da festa dos aniversariantes do mês, a gerência do Hotel ofereceu gratuitamente bolos e refrigerantes para todos.

Durante a sessão plenária prestamos merecida homenagem póstuma ao saudoso parente Rafael Pordeus, grande animador de nossas confraternizações, por motivo de seu falecimento.

A Convenção do Maranhão marcou época e, ainda hoje, é recordada com muita saudade pelos seus participantes.

Em 2003, tivemos a grande satisfação de realizar a nossa XX Convenção em Fernando de Noronha com a participação de muitos parentes, inclusive de outros estados.

A excursão foi feita pela TAF (Transportes Aéreos Fortaleza), pertencente ao saudoso comandante Ariston Pessoa, nosso velho conhecido, quando prestava serviços com seu teco-teco ao Grupo Eliseu Batista, onde, por mais de trinta anos, dedicamos as nossas atividades. Ele facilitou ao máximo nossa viagem, até mesmo no aspecto financeiro, e assim realizamos este passeio, digamos assim, a Fernando de Noronha.

A administração da ilha não queria permitir os pernoites da aeronave em Fernando de Noronha, o que encareceria bastante a excursão. Por sua interferência pessoal, a pedido nosso, o senador Mauro Benevides obteve do governo pernambucano permissão para a permanência do aparelho ali até o final de nossa Convenção. Na mesma tarde, recebemos um telefonema do próprio administrador da ilha apresentando desculpas pelo ocorrido e prometendo todo o seu apoio para o sucesso dessa Convenção.

A ilha de Fernando de Noronha não tem hotéis e sim uma série de pousadas dotadas de todo conforto, mas oferecendo apenas o café matinal, sendo as outras refeições realizadas em um grande restaurante com um cardápio variadíssimo que agradou a todos os presentes.

Depois de visitarmos os seus pontos turísticos, fizemos uma excursão marítima em torno da ilha para contemplar as suas belezas naturais.

Tendo percorrido quase todos os estados do Nordeste brasileiro tivemos oportunidade de conhecer em 2006, a Pousada do Rio Quente, em Goiás, onde realizamos a nossa XXI Convenção.

Partimos de Fortaleza em voo direto para Brasília e ali apanhamos os ônibus especiais contratados para este evento.

A Pousada do Rio Quente é um ambiente de repouso com os seus banhos térmicos, e ali até parece que não estamos no Brasil. Tem um clima gostoso e a vegetação sempre verde contrasta com a sequeidão do nosso Nordeste.

Fomos bem recebidos e aproveitamos esses dias para melhor repousar junto aos nossos caros familiares.

Na Bahia realizamos em 2008 a nossa XXII Convenção, incentivados que fomos pelo casal Benevaldo e Maria Amorim dos Santos, que já vinha participando dessas nossas reuniões de família.

Aliás, há muito desejávamos reunir-nos em Salvador para retribuir o apoio que sempre recebemos da prima Valda Saraiva Pinheiro, a primeira parenta de outro Estado a participar para nossas Convenções.

Ficamos hospedados no Catussaba Resort Hotel e tivemos a presença de outros parentes ali residentes como o Coronel Francisco Zilmar Saraiva e esposa e o saudoso primo Mauro Sileno Bezerra Saraiva.

Mantendo um costume que já se tornou tradição, durante a reunião plenária prestamos nossa sentida homenagem aos parentes falecidos após a Convenção anterior.

Visitamos pontos turísticos de Salvador e fizemos um passeio de escuna pela Baía de Todos os Santos, almoçando em uma de suas ilhas.

Como entusiastas da história eclesiástica do Brasil fomos à sua catedral visitar as sepulturas de três grandes arcebispos da Bahia: Dom Luis Antônio dos Santos, 1º bispo do Ceará, D. Antônio Macedo Costa, a grande vítima da Questão Religiosa e Dom Jerônimo Thomé de Silva, cearense de Sobral e que ocupou as mitras do Pará e Salvador.

Lamentavelmente não conseguimos localizar o local onde repousa o imortal D. Antônio Macedo Costa, o que muito sentimos.

Depois de passarmos dezesseis anos sem fazer uma Convenção no Ceará, voltamos em 2011 a nos reunir naquele estado, desta feita no Coliseum Hotel, em Beberibe e pertencente ao empresário Darlan Leite.

Estiveram presentes os parentes não só do Ceará, mas igualmente da Paraíba, Rio Grande do Norte, Bahia, Rio de Janeiro e Brasília e a nossa agenda foi das mais movimentadas.

Recordamos os centenários de nascimento dos saudosos parentes: Suli e Caubi de Assis Bezerra, Leocádia Carvalho Saraiva Leão e Maria Alexandrina Furtado Arruda.

Homenageamos, também, pela decorrência de suas Bodas de Ouro, os primos: Sirley e Coronel Jair Barreira Furtado – Ruth e Paulo Abel de Andrade Furtado – Cléa e José Bougival Saraiva Landim – Maria Celeste e Pedro Jorge Furtado Bezerra – Nizete e Plácido Alves Saraiva – Marlene e Aníbal Benévolo de Andrade.

Reverenciamos, na oportunidade, com muitas saudades, os parentes falecidos após a última Convenção realizada em Salvador no ano de 2008.

Conforme se verifica tivemos uma reunião muito movimentada com a presença de diversos parentes, alguns dos quais não tiveram

oportunidade de participar de outros Encontros realizados fora do nosso Ceará.

Consoante já foi dito no início deste pronunciamento aqui estamos em Campos do Jordão para a realização do XXIV Encontro da Família Saraiva Leão.

Era nossa intenção que este acontecimento tivesse ocorrido em Belém, no Pará, como já havia sido programado, e chegamos inclusive a visitar aquela cidade, onde residimos durante seis anos, após o feliz enlace matrimonial com a minha querida prima Terezinha.

Todavia, motivos alheios à nossa vontade não permitiram que este nosso desejo se tornasse realidade. O benquisto primo Adriano Câmara, nosso dedicado agente de viagens, salvou a situação, conseguindo que este original Encontro de Amizade e Recordação fosse aqui realizado e onde nos encontramos com muita satisfação.

Cumprindo a sua programação, prestamos nossas homenagens aos casais, Elenir e Woodrow Benício Neto, pela decorrência dos 70 anos de feliz enlace matrimonial, ocorrido no dia 8 de setembro passado; os 60 anos, também de feliz união conjugal, dos primos Yêlda e Carlos Fernando Furtado, e ainda as Bodas de Ouro de nosso irmão José Waldo e Lilian Câmara, residentes em Recife.

Também não poderemos deixar de evocar, com muitas saudades e especial carinho, as figuras de nossos inesquecíveis parentes falecidos após a última Convenção, realizada no Coliseum Hotel, e cujas memórias reverenciamos neste momento: Antônio de Pádua Saraiva Câmara, que para nós não foi somente um irmão muito querido, mas um segundo Pai na sua total dedicação a nossa família; Lincoln Francisco Benício Neto, bancário, filho do casal Antônio Benício Neto e Violeta Bezerra Benício, irmão, portanto, de nosso estimado primo Woodrow Benício Neto e outros familiares; o casal Neuma Costa e Dr. Guinaldo Studart, conhecido pelo entusiasmo que nutria pelo nosso Clã, sendo ele neto do Barão de Studart, um dos fundadores do Instituto do Ceará; Maria Tereza Bezerra Saraiva, que participou de várias Convenções, sendo filha do saudoso casal, Dr. João Batista Saraiva Leão e Fausta Bezerra Saraiva; Levy Otoch Barroso, falecido de maneira trágica em plena mocidade e sobrinho-neto do nosso parente, Coronel Jacques Furtado de Andrade; Maria Edinir Lima Bezerra, esposa do primo Abelardo Bezerra; Maria Odília Castelo Branco Ferreira, irmã de nossa querida

prima, Maria Odete Castelo Branco, presença muito honrosa em nossa Convenção, juntamente com seus familiares; por fim, já agora, no dia 24 de setembro último, tivemos a dolorosa notícia do falecimento de nosso saudoso vice-presidente, dr. Sebastião Alves Saraiva, benquisto membro de nosso Clã, e que há muito se encontrava enfermo.

Todos estes entes queridos foram pessoas muito estimadas em nossa família e seus falecimentos nos deixaram muito saudosos e enlutados.

Outrossim, para satisfação nossa, registramos também o feliz centenário do nascimento do ilustre parente, Ismael de Andrade Pordeus, citado pelo famoso escritor Gustavo Barroso, quando a ele se dirigia, como “o grande historiador cearense”.

Não o alcançamos no Instituto do Ceará, onde foi membro efetivo até 1964, quando faleceu, pois somente onze anos depois, ou seja, em 1975, tivemos ingresso nesse centenário Sodalício.

Gostaríamos, porém, de transcrever um tópico do trabalho que escrevemos sob o título – *A Presença de Quixeramobim no Instituto do Ceará* – onde fizemos a seguinte evocação sobre este sempre lembrado parente, cujos familiares nos honram aqui com suas presenças.

“Nasceu no dia 25 de dezembro de 1912 e teve como pais o Cel. Rafael Pordeus Costa Lima e Maria de Jesus Andrade Costa Lima.

Fez os primeiros estudos em Quixeramobim e posteriormente em Canindé de onde se transferiu para o Colégio São João, na Paraíba.

Ingressando no serviço público estadual, exerceu as seguintes funções: secretário do Instituto Carneiro de Mendonça, diretor geral da Secretaria de Polícia e Segurança Pública, do Fórum e do Arquivo Público.

Escreveu no jornal católico *O Nordeste* uma série de artigos sobre “O Menor Abandonado no Tempo no Ceará Província” e depois publicou os livros *Raízes Históricas de Brasília* e *À Margem de Dona Guidinha do Poço*, este último uma análise do romance do escritor Manuel de Oliveira Paiva.

O saudoso escritor cearense Gustavo Barroso, quando a ele se referia, o chamava sempre de “o grande historiador cearense Ismael Pordeus”. Amante de sua terra natal coube-lhe a honra de organizar os festejos do bicentenário de sua Paróquia (1955) e o centenário do município (1956). Era casado com Augediva Jucá Pordeus, senhora de grandes virtudes e faleceu em Fortaleza no dia 6 de setembro de 1964.”

Foi esta a figura maravilhosa de Ismael de Andrade Pordeus, que veio ao mundo para servir e depois de cumprir sua missão terrena retornou à Casa do Pai. Ao festejarmos nesta Convenção o seu centenário de nascimento, fazemos nossas as palavras de Santo Agostinho, o grande Doutor da Igreja: “Não choremos a sua morte, mas regozijemo-nos por haver possuído tal Pai”.

Comemoramos, assim, neste 2012, quatro décadas destes originais Encontros de Amizade e Recordação que se tornaram depois conhecidos por Convenções da Família Saraiva Leão. Foram as mesmas, no passado, motivo de pronunciamento elogioso do saudoso senador Almir dos Santos Pinto no Senado da República, e também de reportagens na Rede Globo de Televisão, revista Veja e outros órgãos da imprensa nacional.

Encerrando este longo pronunciamento, não poderíamos deixar de evocar com muitas saudades os nomes daqueles parentes e amigos que, ao longo desses quarenta anos, participaram de nossas Convenções, alguns até com assiduidade, e que hoje, na Pátria Celestial, junto a Deus Pai todo-poderoso, estão presentes em espírito a esta nossa grande comemoração: Antônio de Pádua Saraiva Câmara, Heloísa Helena Câmara, Maria Helena Furtado Arruda, Maria Alexandrina Furtado Arruda, Hilma Bezerra de Menezes, Carlos Danilo Castelo Branco, Haisse Maria Benício Neto, Francisco Teles de Menezes Neto, Maria Carlota Furtado, Gil César Furtado, Analinha Saraiva Esmeraldo, Ageu Galdino Brasil, Francisco Edgardo Saraiva Leão, Maria Tereza Bezerra Saraiva, João Batista Saraiva Leão Neto (Joãozinho), Francisco de Assis Pordeus Furtado, Rafael Pordeus Costa Lima e Aélia de Castro Pordeus Costa Lima, Antônio Furtado (Tarcísio) e Angélica Ellery Barreira Furtado, Caubi de Assis Bezerra e Suli Furtado Bezerra, Dr. Ruy da Fonseca Saraiva e Edna Azambuja Saraiva, José Airton Saraiva, Vasco Bezerra de Menezes Furtado, Camilo Riker Furtado, Francisco Máximo Saraiva, Pergentino Saraiva, Antônio Marques Cavalcante, Juracyr Bezerra de Menezes, Gil Ruben de Andrade Furtado, Tânia Cristina Tavares de Andrade Furtado, Padre José Ábner de Andrade Furtado, Asteclides Saraiva Leão, Cristina Ramos Machado Pinto, João Antônio Saraiva Leão, Amauri de Pontes Saraiva, Oswaldo Othon Pontes Saraiva, Margarida de Pontes Saraiva Luiz Gonzaga Furtado de Andrade, Luiz Gonzaga Barbosa e Hilzidéa Aguiar Barbosa, Antônio

Bezerra Sobrinho, Raimundo Saraiva de Brito, Fernando Saraiva Oliveira, Maria Darling Riker Furtado, Maria Auta Saraiva César (Maná), João Olímpio Filho - o nosso saudoso Presidente de Honra, Laís Saraiva de Castro, Antônio Augusto Saraiva Leão, Mário Waldemar Saraiva Leão, Clodoaldo Saraiva Leão (Saraivinha), Plácido Alves Saraiva, Geraldo Alves Saraiva, professor José Plácido Saraiva Leão, Plínio Forte Maia, Magda Isabella Riker Furtado, Lídia Saraiva Leão, Francisco Saraiva Maia (Chicute), Manuel Nogueira de Souza (Caboclinho), José Wilson Saraiva e o Dr. Sebastião Alves Saraiva.

Nossos maiores agradecimentos a todos os convencionais que mais uma vez prestigiaram este tradicional evento, ao nosso agente de viagem primo Adriano Câmara e finalmente à administração deste fabuloso Hotel que tanto orgulha o nosso Brasil!

Muito obrigado!

(Palestra pronunciada na XXIV Convenção da Família Saraiva Leão, realizada em Campos do Jordão, São Paulo, de 11 a 14 de outubro de 2012).